

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE FEMININA NA ADOLESCÊNCIA: UM ENFOQUE NA RELAÇÃO MÃE E FILHA

Camila Seron¹; Maria Carolina Bittencourt Socreppa²; Rute Grossi Milani³

RESUMO: Uma das tarefas essenciais da adolescência, de acordo com Outeiral (2003), é a estruturação da identidade. Embora comece a ser “construída” desde o início da vida do indivíduo, é na adolescência que ela se define se encaminha para um perfil mais definitivo, tornando esta experiência um dos elementos principais do processo adolescente. A identidade, segundo Outeiral (2003), como a própria define, se organiza por identificações: inicialmente com a mãe, logo em seguida com o pai e depois com os outros elementos da família e pessoas da sociedade em geral. A identidade do sujeito, homem ou mulher, não pode ser vista exclusivamente como a propriedade de um ser centrado no limite predefinido pelo gênero, que se revela a si próprio na história. Ao contrário, acrescentamos que a identidade é aberta, dominada pela incompletude, multiforme. Adota traços pessoais, culturais e contextuais que se confundem com a sua própria história. A identidade é, por natureza, híbrida e inconstante (VIEIRA, 2005). Esta pesquisa tem por objetivo compreender de que forma a relação mãe e filha influencia o processo de construção da identidade feminina na adolescência. Trata-se de uma pesquisa descritiva e qualitativa. Serão entrevistadas dez adolescentes do sexo feminino, solteiras, que residem com suas mães, com idade entre quatorze e dezoito anos, que cursam o Ensino Médio ou o Ensino Superior. Será utilizado um roteiro de perguntas semi-estruturado, abordando os seguintes aspectos: caracterização, identidade feminina, percepção da figura materna, relacionamento com a mãe. O roteiro será aplicado através de entrevista que será gravada mediante a autorização da adolescente. As entrevistas serão realizadas na residência das adolescentes, porém em ambiente reservado, de modo a garantir o sigilo das informações. O critério utilizado na pesquisa para sistematização, análise e discussão dos dados será a análise de conteúdo sob o referencial psicanalítico. Espera-se com esta pesquisa abranger os conhecimentos acerca do tema relação mãe e filha, para que possa contribuir para o melhor entendimento desta relação, a fim de auxiliar as mães na identificação de características que influenciam a construção da identidade feminina na adolescência; além de auxiliar os profissionais da psicologia no trabalho preventivo e terapêutico com mães e filhas.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescência; Identidade feminina; Relação materna

¹ Discentes do Curso de Psicologia. Departamento de Psicologia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. seron_camila@hotmail.com; mc_socreppa@hotmail.com.

² Docente do Curso de Psicologia. Departamento de Psicologia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. rute@cesumar.br .